



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)	
Disciplina	2388/I - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA II	Carga Horária: 68
Turma	LPN/I	
Local	IRATI	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Abordagens e métodos de ensino de literatura de língua portuguesa. Planejamento, elaboração e análise de material didático específico. Inserção na realidade educacional por meio do estágio de observação e regência de aulas de literatura em escolas de ensino médio e/ ou em projetos de ensino ou extensão. Reflexões acerca do processo de formação docente do aluno-professor. Elaboração de registro reflexivo das atividades desenvolvidas para preparação de relatório final.

I. Objetivos

- Discutir métodos e abordagens de ensino de literatura de língua portuguesa;
- Refletir a respeito da transposição didática das práticas de literatura: planejar, elaborar e analisar material didático específico de literatura;
- Favorecer o desenvolvimento de alternativas didáticas que visem à solução de problemas de ensino e de aprendizagem voltados à literatura;
- Inserir o acadêmico de Letras na realidade educacional, por meio da observação e assistência ao professor em sala de aula, no ensino médio e/ou em projetos de ensino e extensão;
- Elaborar o planejamento para as aulas a serem desenvolvidas nas atividades do estágio de regência;
- Refletir sobre as atividades presenciadas e desenvolvidas durante os estágios de observação e regência.

II. Programa

- Concepções de leitura do texto literário; metodologias e práticas direcionadas ao ensino de literatura no ensino médio
- Análise das principais dificuldades de aprendizagem em relação à literatura
- Documentos oficiais e o ensino da literatura no ensino médio (BNCC e Referencial Curricular do Paraná)
- Metodologias e práticas direcionadas ao ensino de literatura no ensino médio.
- Estágio de observação.
- Planos de Aulas
- Projetos de ensino e extensão no espaço escolar.
- Estágio de Regência
- Relatório de estágio e/artigo de relatos de experiências

III. Metodologia de Ensino

As aulas da disciplina de Estágio Supervisionado em Literatura de Língua Portuguesa II implicam necessariamente: leituras embaadoras; produções escritas e reescritas; aulas expositivas e dialogadas; sessões de microensino; seminários; realização de atividades no campo de estágio; exposição de experiências adquiridas no campo de estágio, por meio de relatório final e participação em evento específico de área.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será feita de forma contínua, considerando a interação professor-acadêmico, acadêmico-disciplina, empenho e desenvolvimento das atividades da disciplina. Nesse processo, tanto o professor quanto os acadêmicos terão a oportunidade de verificar e analisar resultados, interferir e repensar o desenvolvimento das atividades. Para tanto, serão levadas em consideração as seguintes atividades avaliativas:

- Produção de sínteses, atividades escritas;
- Aulas simuladas;
- Frequência às sessões de orientação para posterior atuação, marcadas pelo orientador (pré-requisito para as atuações);
- Preparação e entrega dos Planos de aula;
- Regência autônoma (nota dada pelo professor regente e pelo professor supervisor);
- Participação nas reflexões a respeito das práticas realizadas no estágio de observação e regência;
- Elaboração e entrega do relatório de observação;
- Elaboração e entrega do relatório final de estágio.

V. Bibliografia

Básica

- ALTET, M. et al. A profissionalização dos formadores de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- BAPTISTA, A. M. H. Educação, Ensino & Literatura: propostas para reflexão. São Paulo. Arte & Livros, 2012.
- BORTONI-RICARDO, S. M.; MACHADO, V. R.; CASTANHEIRA, S. F. A leitura tutorial como estratégia de mediação do professor. In: Formação do professor como agente letrado. São Paulo: Contexto, 2010.
- BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais de língua portuguesa. Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF, 2000.
- BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Vol. 1. Brasília: MEC, 2006.
- CEREJA, W. R.. Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005.

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)	
Disciplina	2388/I - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA II	Carga Horária: 68
Turma	LPN/I	
Local	IRATI	

PLANO DE ENSINO

COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.
FREIRE, P. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1990.
LAU, H. D.; BÜHRER, E. A. C. Estágio curricular supervisionado obrigatório: um relato. In: BÜHRER, E. A. C.; TIUMAN, P. E. B. (orgs.) Formação docente: mais do que um estágio, um processo de transformação. Curitiba, PR: CRV, 2016.
PARANÁ, SEED. Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Língua Portuguesa. Paraná, 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br>. Caderno de Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa. Paraná, 2014. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/caderno_expectativas.pdf

Complementar

- ALVES, R. Conversas com quem gosta de ensinar. 14. ed. São Paulo: Cortez, 1986.
_____. Entre a ciência e a sapiência. O dilema da educação. 11. ed. São Paulo: Loyola, 2004.
BEHRENS, M. A.; ZEM, R. A. M. S. Metodologia de Projetos: o processo de aprender a aprender. In: TORRES, P. L. (Org.). Algumas Vias para Entretecer o Pensar e o Agir. Curitiba: SENAR/PR, 2007.
BEHRENS, M. A. Formação Continuada dos professores e a prática pedagógica. Curitiba: Champagnat, 1996.
_____. O Paradigma Emergente e a Prática Pedagógica. Petrópolis: Vozes, 2005.
_____. O paradigma da complexidade. Metodologia de projetos, contratos didáticos e portfólios. Petrópolis: Vozes, 2006.
_____. Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente. In: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2000.
BECKER, F. Educação e construção do conhecimento. Porto Alegre: Artmed, 2001.
_____. A origem do conhecimento e a aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artmed, 2003.
_____. A epistemologia do professor: o cotidiano da escola. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.
BOUTINET, J. Antropologia do Projeto. Porto Alegre: Art Med, 2002.
COLOMER, Teresa. Andar entre os livros: a leitura literária na escola. São Paulo: global, 2007.
COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.
COSTA-HÜBES, T. da C. (org.). Atividades de leitura e de análise linguística: 5º ano. Cascavel, ASSOESTE, 2015.
DEMO, P. Desafios modernos da educação. Petrópolis: Vozes, 1995.
_____. Educar pela pesquisa. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.
_____. Pesquisa: princípio educativo. 9. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.
ECO, U. Seis passeios pelos bosques da ficção. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. 29. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
_____. Política e educação. São Paulo: Cortez, 1993.
GERALDI, J. W. O texto na sala de aula. Cascavel: Assoeste, 1984.
_____. Portos de passagem. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
_____. Da redação à produção de textos. In: GERALDI, J. W.; CITELLI, B. (Orgs.). Aprender e ensinar com textos de alunos. São Paulo: Cortez, 1997, p. 17-24.
GRECO, E. A.; GUIMARÃES, T. B. (Orgs.) Leitura: aspectos teóricos e práticos. Maringá: Eduem, 2010.
_____. Leitura: uma oferta de contrapalavras. Educar em revista, Curitiba, n. 20, p. 77-85, 2002.
HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. A. Organização do Currículo por projetos. Porto Alegre: Art Med, 1999.
_____. Transgressão e Mudança na Educação. Porto Alegre: Art Med, 1998.
MENEGASSI, R. J. Leitura, escrita e gramática no ensino fundamental: das teorias às práticas docentes. Maringá: EDUEM, 2010e. p. 67-88.
OLIVEIRA, A. F. M. Modelos pedagógicos e epistemológicos: A escola contemporânea sob o olhar dos professores e dos alunos. Disponível em: <http://br.monografias.com/trabalhos3/modelos-pedagogicos-epistemologicos-escola-contemporanea/modelos-pedagogicos-epistemologicos-escola-contemporanea.shtml>. Acesso em: 11/02/2016.
PAIVA, A. et al. (Org.). Literatura e letramento: espaços, suportes e interfaces – O jogo do livro. Belo Horizonte: Autêntica/CEALE/FAE/UFMG, 2007.
PAULINO, G. Formação de leitores: a questão dos cânones literários. Universidade do Minho, Portugal: Revista Portuguesa de Educação, vol. 17, núm.1, 2004.
PERFEITO, A. M. Concepções de linguagem, teorias subjacentes e ensino de língua portuguesa. In: RITTER, L. C. R.; SANTOS, A. R. (Orgs.). Concepções de linguagem e ensino de língua portuguesa. Coleção Formação de Professores EAD, n. 18. Maringá: Eduem, 2005, v. 1, p. 27- 79.
ROJO, R. Letramento e capacidades de leitura para a cidadania. São Paulo: SEE: CENP, 2004. Disponível em: . Acesso em 20 mar. 2012.
_____. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
SILVA, V. M. T. Literatura Infantil brasileira: um guia para professores e promotores de leitura. Goiânia: Câne Editorial, 2008.
TARDIF, M. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
ZANINI, M. O texto como unidade e objeto de ensino: da teoria à transposição didática. In: ANTONIO, J.D. e NAVARRO, P. (Org.) O



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)	
Disciplina	2388/I - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA II	Carga Horária: 68
Turma	LPN/I	
Local	IRATI	

PLANO DE ENSINO

texto como objeto de ensino, de descrição linguística e de análise textual e discursiva. Maringá: EDUEM, 2010.
Obs.: Outras bibliografias poderão ser indicadas ao longo do ano letivo.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 815
Data: 13/03/2024